

# DIÁRIO OFICIAL



## PREFEITURA MUNICIPAL DE TARTARUGALZINHO

<http://ap.portaldatransparencia.com.br/prefeitura/tartarugalzinho/>



PREFEITURA MUNICIPAL DE TARTARUGALZINHO  
GABINETE DO PREFEITO

LEI N° 400, DE 11 DE MARÇO DE 2019

### DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O Prefeito Municipal de Tartarugalzinho faz saber a todos os habitantes do Município, que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

#### CAPÍTULO I DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA

**Art. 1º** - Fica criado o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa órgão permanente, paritário, deliberativo, formulador e controlador das políticas públicas e ações voltadas para o idoso no âmbito do Município de Tartarugalzinho.

**Art. 2º** - Compete ao Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa:

I. Zelar pela implantação, implementação, defesa e promoção dos direitos da pessoa idosa;

II. Propor, opinar e acompanhar a criação e elaboração da lei de criação da Política Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa;

III. Propor, formular, acompanhar, fiscalizar e avaliar as políticas e ações municipais destinadas ao idoso, zelando pela sua execução;

IV. Cumprir e zelar pelas normas constitucionais e legais referentes à pessoa idosa, sobretudo a Lei Federal nº. 8.842, de 04/01/94, a Lei Federal nº. 10.741, de 01/10/03 (Estatuto do Idoso), bem como as leis de caráter municipal;

V. Denunciar à autoridade competente e ao Ministério Público o descumprimento de qualquer um dos dispositivos legais elencados no item anterior;

VI. Receber e encaminhar aos órgãos competentes as petições, denúncias e reclamações sobre ameaças e violação dos direitos da pessoa idosa e exigir das instâncias competentes medidas efetivas de proteção e reparação;

VII. Propor, incentivar e apoiar a realização de eventos, estudos e pesquisas voltados para a promoção, proteção, a defesa dos direitos e melhoria da qualidade de vida da Pessoa Idosa;

VIII. Elaborar seu regimento interno;

IX. Participar ativamente da elaboração das peças orçamentárias municipais (Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA), assegurando a inclusão de dotação orçamentária compatível com as necessidades e prioridades estabelecidas, zelando pelo seu efetivo cumprimento;

X. Divulgar os direitos da pessoa idosa, bem como os mecanismos que asseguram tais direitos;

XI. Convocar e promover as conferências de direitos da pessoa idosa;

XII. Realizar outras ações que considerar necessário à proteção do direito da pessoa idosa.

**Art.3º** - Aos membros do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa idosa será facilitado o acesso aos diversos setores da administração pública, especialmente aos programas prestados à população idosa, a fim de possibilitar a apresentação de sugestões, propostas e ações, subsidiando as políticas de ação em cada área de interesse da pessoa idosa.

**Art. 4º** - O Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa é composto de forma paritária entre o poder público municipal e a sociedade civil, e será constituído:

I - 04 (quatro) representantes do Poder Executivo Municipal e seus respectivos suplentes, a serem indicados e designados pelos Secretários dos respectivos órgãos, conforme a seguir especificado:

- a) 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Assistência Social;
- b) 01 (um) representante da Secretaria Municipal da Educação;
- c) 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Cultura;
- d) 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Saúde;

II - 04 (quatro) representantes, e seus respectivos suplentes, das Entidades Sociais promotoras do estudo, pesquisa, defesa ou atendimento dos direitos do idoso e/ou da Sociedade Civil, sendo eleitos para preenchimento das seguintes vagas.

- a) 01 (um) representante do Grupo de Idosos
- b) 01 (um) representante de Organização de grupo ou movimento do idoso;
- c) 01 (um) representante de Credo Religioso com atividades ao atendimento e promoção do idoso;
- d) 01 (um) representante de outros grupos que possuam políticas relativas ao idoso;

§ 1º. Todos os membros do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa e seus respectivos suplentes serão nomeados pelo Prefeito, respeitadas as indicações previstas nesta Lei.

§ 2º. Os membros do Conselho terão um mandato de dois anos, podendo ser reconduzidos por um mandato de igual período, enquanto no desempenho das funções ou cargos nos quais foram nomeados ou indicados.

§ 3º. O titular de órgão ou entidade governamental indicará seu representante, que poderá ser substituído, a qualquer tempo, mediante nova indicação do

representado.

**Art. 5º** - O Presidente e o Vice-Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa serão escolhidos, mediante votação, dentre os seus membros, por maioria absoluta.

§ 1º. O Vice-Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa substituirá o Presidente em suas ausências e impedimentos, e, em caso de ocorrência simultânea em relação aos dois, a presidência será exercida pelo conselheiro mais idoso.

§ 2º. O Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa poderá convidar para participar das reuniões ordinárias e extraordinárias membros dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, e do Ministério Público, além de pessoas de notória especialização em assuntos de interesse do idoso.

**Art. 6º** - Cada membro do Conselho Municipal terá direito a um único voto na sessão plenária, excetuando o Presidente que também exercerá o voto de desempate.

**Art. 7º** - A função do membro do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa não será remunerada e seu exercício será considerado de relevante interesse público.

**Art. 8º** - As entidades não governamentais representadas no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa perderão essa condição quando ocorrer uma das seguintes situações:

- I – extinção de sua base territorial de atuação no Município;
- II – irregularidades no seu funcionamento, devidamente comprovadas, que tornem incompatível sua representação no Conselho;
- III – aplicação de penalidades administrativas de natureza grave, devidamente comprovada.

**Art. 9º** - Perderá o mandato o Conselheiro que:

- I – desvincular-se do órgão ou entidade de origem de sua representação;
- II – faltar a três reuniões consecutivas ou cinco intercaladas, sem justificativa;
- III – apresentar renúncia ao plenário do Conselho, que será lida na sessão seguinte à de sua recepção na Secretaria do Conselho;
- IV – apresentar procedimento incompatível com a dignidade das funções;
- V – for condenado em sentença irrecorrível, por crime ou contravenção penal.

**Art. 10º** - Nos casos de renúncia, impedimento ou falta, os membros do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa serão substituídos pelos suplentes, automaticamente, podendo estes exercer os mesmos direitos e deveres dos efetivos.

**Art. 11º** - Os órgãos ou entidades representados pelos Conselheiros faltosos deverão ser comunicados a partir da segunda falta consecutiva ou da quarta intercalada.

**Art. 12º** - O Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa reunir-se-á trimestralmente, em caráter ordinário, e extraordinariamente, por convocação do seu Presidente ou por requerimento da maioria de seus membros.

**Art. 13º** - O Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa instituirá seus atos por meio da resolução aprovada pela maioria de seus membros.

**Art. 14º** - As sessões do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa serão públicas, precedidas de ampla divulgação.

**Art. 15º** - A Secretaria Municipal de Assistência Social proporcionará o apoio técnico-administrativo necessário ao funcionamento do Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa.

**Art. 16º** - Os recursos financeiros para implantação e manutenção do Conselho Municipal do Idoso serão previstos nas peças orçamentárias do Fundo Municipal de Assistência Social.

### CAPÍTULO III DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

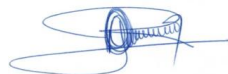
**Art. 17º** - A primeira indicação dos representantes governamentais será feita pelos titulares das respectivas Secretarias, no prazo de trinta dias após a publicação desta Lei.

**Art. 18º** - O Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa elaborará o seu regimento interno, no prazo máximo de noventa dias a contar da data de sua instalação, o qual será aprovado por ato próprio, devidamente publicado pela imprensa oficial, onde houver, e dada ampla divulgação.

**Parágrafo único.** O regimento interno disporá sobre o funcionamento do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, das atribuições de seus membros, entre outros assuntos.

**Art. 19º** Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Tartarugalzinho-AP, 08 de março de 2019.



**Rildo Gomes de Oliveira**  
Prefeito Municipal



**JUSTIFICATIVA****DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

O idoso goza de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, assegurando-se-lhe, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, para preservação de sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade.

Ademais, é obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

Considerando que uma das diretrizes da Política Nacional do Idoso (Lei 8.842/94) PE a participação do idoso, através de suas organizações representativas, na formulação, implementação e avaliação das políticas, planos, programas e projetos a serem desenvolvidos ( artigo 4°, inciso III).

E que referida participação se dá, na esfera municipal, através do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, que é importante instrumento de controle social, diante do seu papel de supervisionar, acompanhar, fiscalizar, e avaliar as políticas, planos, programas e projetos do município nas questões referentes ao idoso.

A ausência de constituição e funcionamento do Conselho dos Direitos da Pessoa Idosa inviabiliza a concretização efetiva de políticas publicas de atendimento, que devem ser tratadas com absoluta prioridade, alem de comprometer a democracia participativa.

Portanto, a necessidade premente de se implantar o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, para fins de atendimento das políticas, programas e ações voltadas ao atendimento do idoso;

Sendo esta a justificativa ao projeto de lei apresentado ao Prefeito Municipal.

Tartarugalzinho-AP, 11 de março de 2019.

**Roseanne de Fatima Paiva Benal**  
Secretária Municipal de Ação Social





**ESTADO DO AMAPÁ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE TARTARUGALZINHO  
GABINETE DO PREFEITO**

**LEI N° 400 DE 28 DE MARÇO DE 2019.**

Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa e dá outras providências.

**O PREFEITO DE TARTARUGALZINHO** usando de suas atribuições que lhe são conferidas pela **LEI ORGÂNICA** do Município de Tartarugalzinho/AP:

**FAÇO SABER** que o Poder Legislativo decretou e Eu sanciono a Lei N° 399/2019 – PMT (Anexo), de 11 de Março de 2019.

- 1-Registre-se,
- 2-Publique-se e,
- 3-Cumpra-se.

Tartarugalzinho 28 de Março de 2019.

**Rildo Gomes de Oliveira**  
**Prefeito Municipal de Tartarugalzinho**

Rua São Luiz, 809, Centro, CEP: 68.990-00-Tartarugalzinho-AP



**ESTADO DO AMAPÁ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE TARTARUGALZINHO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**  
**CNPJ: 13.991.993/0001-52**  
**PROCESSO SELETIVO PÚBLICO PARA ACS e ACE**

**EDITAL N.º 008/2019**

**CONVOCAÇÃO – PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS POR TEMPO DETERMINADO PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E AGENTES DE COMBATES DE ENDEMIAS.**

**JAKELLINNE RIBEIRO DE OLIVEIRA, SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE TARTARUGALZINHO**, Estado de Amapá, no uso de suas atribuições, **realiza neste ato a CONVOCAÇÃO** dos candidatos abaixo relacionados para comparecerem às 10 horas do dia 05 de abril de 2019, no endereço Rua Das Palmeiras S/N (UBS IPOJUCAM), **PARA O ATO DE ASSINATURA DOS CONTRATOS ADMINISTRATIVOS POR TEMPO DETERMINADO PARA OS CARGOS DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E AGENTES DE COMBATES DE ENDEMIAS.**

**AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS - ACE**

EBERSON MAGAVE DE ABREU  
JONATHAS DOS SANTOS MORAIS DA SILVA  
VALDENI DOS SANTOS  
KATIUCILENE MENEZES COSTA  
CHAYANNY SILVA PINHEIRO  
EDOELSON DOS SANTOS FERREIRA  
MAIK BARBOSA OLIVEIRA  
JOISSY PARIZE DE SOUZA  
RODRIGO DOS SANTOS BARBOSA  
BENUNES DE CASTRO CORREA  
JOICILENE RAMOS FERREIRA  
LUCILENE DA SILVA MORAIS

**AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE-ACS**

CLEMILDA CORREIA DOS SANTOS  
ERICA ABREU FERREIRA  
ALDILANE FERREIRA MACIEL  
ANDRE LUIZ FIGUEIREDO GOMES  
DARLIANE SANTOS DA SILVA  
JOSÉ FAGNEY ROCHA DA SILVA  
ANDERSON OLIVEIRA BELFORT  
CLAUDIANE DA SILVA MORAIS

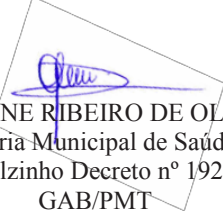


**ESTADO DO AMAPÁ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE TARTARUGALZINHO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE  
CNPJ: 13.991.993/0001-52  
PROCESSO SELETIVO PÚBLICO PARA ACS e ACE

**AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE ZONA RURAL**

JONAS GOMES DE OLIVEIRA  
UBIRATAN PANTOJA CORREA  
MARIA JOSE DOS SANTOS BARBOSA  
JOSE JUNIOR LOPES MOURA  
RAILON LEAL DA COSTA  
JOAO PAULO SANTANA DIAS  
NOEME COSTA RAMOS  
ELINE DA SILVA PEREIRA

**Tartarugalzinho, 03 DE ABRIL DE 2019. PUBLIQUE-SE.**

  
JAKELLINNE RIBEIRO DE OLIVEIRA  
Secretária Municipal de Saúde de  
Tartarugalzinho Decreto nº 192/2017-  
GAB/PMT





**ESTADO DO AMAPÁ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE TARTARUGALZINHO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE  
CNPJ: 13.991.993/0001-52  
PROCESSO SELETIVO PÚBLICO PARA ACS e ACE

**EDITAL N.º 009/2019**

**CONVOCAÇÃO – PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS POR TEMPO DETERMINADO PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E AGENTES DE COMBATES DE ENDEMIAS.**

**JAKELLINNE RIBEIRO DE OLIVEIRA, SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE TARTARUGALZINHO**, Estado de Amapá, no uso de suas atribuições, tendo em vista que alguns candidatos listados na primeira convocação (edital 005/2019), não foram aptos para investidura na vaga, tão pouco na segunda convocação, **realiza neste ato a 3ª CONVOCAÇÃO** do aprovado abaixo relacionado para o cargo por tempo determinado para agente de combate de endemias, constata da ordem de classificação, para se apresentarem pessoalmente na Secretaria municipal de saúde de Tartarugalzinho-AP. No prazo máximo de 3 (três) dias corridos a contar da publicação deste edital, **portando a documentação original e cópia** do documento:

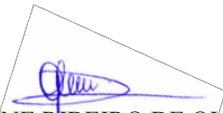
- a - Histórico Escolar e Diploma correspondente ao nível médio;
- b - Cédula de identidade;
- c - C.P.F.;
- d - Título de eleitor e comprovante de votação na última eleição;
- e - Comprovante de residência atualizado ou declaração de residência autenticado;
- f - Certidão de casamento; ou nascimento;
- g - Certidão de nascimento de filho(s), se menor de idade;
- h - Certificado de reservista, se do sexo masculino;
- i - Certidão de antecedentes policiais e criminais, das Secretarias da Segurança Pública dos Estados em que o candidato houver residido nos últimos 5 (cinco) anos;
- j - Atestado de saúde ocupacional (ASO), realizado em clínica a escolha do candidato.
- K - Duas fotos 3x4

Seguindo a necessidade respeitando a ordem de aprovação conforme graduação específica dos candidatos abaixo relacionados.

**AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS - ACE**

<b>CLASSIFICAÇÃO</b>	<b>NOME</b>	<b>Pontuação</b>
12	JOZÉLIA GUILHERME DE OLIVEIRA	56

**Tartarugalzinho, 03 DE ABRIL DE 2019. PUBLIQUE-SE.**

  
**JAKELLINNE RIBEIRO DE OLIVEIRA**  
Secretária Municipal de Saúde de  
Tartarugalzinho Decreto nº 192/2017-  
GAB/PMT

RONALDO MUTZ DE SOUZA

TORNA PÚBLICO QUE REQUEREU À SEMMAT DE TARTARUGALZINHO/AP,  
DUAS (2) LICENÇAS DE OPERAÇÃO (L.O.) PARA CRIAR, RECRIAR E ENGORDAR 150  
CABEÇAS DE GADO ZEBUINO/NELORE. FOI DETERMINADO O PLANO DE CONTROLE  
AMBIENTAL DA PROPRIEDADE LOCALIZADA NO P. A. ENTRE RIOS LOTE 211/CEDRO.